FUNDAÇÃO
AMÁLIA
RODRIGUES

RELATÓRIO DE CONTAS E DE ATIVIDADE

Fundação Amália Rodrigues

Exercício de 2020

ÍNDICE

		Pág.
1.	Cem Anos de Vida. Um Centenário de Esperança e Realizações da Fundação Amália Rodrigues	3
2.	Situação Institucional da FAR – Reviver o Futuro	5
3.	A FAR em Movimento 2020	6
	3.1. O Planeado	6
	3.2. As restrições a partir de março 2020	8
	3.3. O Executado em 2020	8
	3.4. Comemorações do Centenário de Amália Rodrigues	11
4.	A Fundação Amália Rodrigues na Sociedade	18
	4.1. Cumprir a Missão e Reconstruir a Visão	18
	4.2. Apoio de Entidades Públicas Nacionais e Locais	18
	4.3. A Adesão da Sociedade Civil	19
5.	Função Social da Fundação	20
6.	Análise Económica e Financeira	21
7.	O Agradecimento a Olhar o Futuro	26
8.	Balanço	27
9.	Demonstração de Resultados	29
10.	Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados em 31-12-2020	31
11.	Relatório e Parecer do Fiscal Único	51

1. CEM ANOS DE VIDA. UM CENTENÁRIO DE ESPERANÇA E REALIZAÇÕES DA FUNDAÇÃO AMÁLIA RODRIGUES

No ano de todas as datas, de muitas aflições e esperanças (2020) em que vivemos, o ano e a data em que celebrámos os 100 anos do nascimento e se assinalam 21 anos da morte de Amália, filha de Albertino de Jesus Rodrigues, um Beirão de Castelo Branco, músico, correeiro e sapateiro de profissão para sustentar os quatro filhos e a mulher, Lucinda da Piedade Rebordão, também ela uma Beirã do Fundão, que tentou a sua sorte de vida em Lisboa, nos anos 20 do século passado, o mundo em geral e Portugal em particular viveu (e ainda vive) momentos dramáticos, devido a uma pandemia em que o fado nos soou mais profundamente entre a melancolia dos dias e a alegria das esperanças no eterno melancólico das letras, músicas e vozes.

Amália nasceu a 1 de julho de 1920, porém, apenas foi registada dias depois, tendo no seu assento de nascimento como nascida às cinco horas de 23 de julho de 1920, na rua Martim Vaz, na freguesia lisboeta da Pena.

Amália pretendeu sempre, no entanto, que o seu aniversário fosse celebrado a 1 de julho ("no tempo das cerejas") e dizia: "Talvez por ser essa a altura do mês em que havia dinheiro para me comprarem os presentes".

Tal como nos idos anos desta década (2013), em que se celebrou o 125º aniversário do nascimento de Fernando Pessoa, o dos 20 anos da Casa Fernando Pessoa e o centenário da publicação do primeiro fragmento do "Livro do Desassossego", neste ano de 2020 se evocaram também os 21 anos da morte da "Rainha do Fado" e da continuidade da sua Fundação, cuja sede foi a sua casa de habitação, palácio de sonhos e convívios de génios e artistas.

As palavras já muito ditas e escritas, os trinados já muito ouvidos e adorados imortalizaram uma Mulher simples, mas genial. Uma voz de ouro e um sorriso de diamante. Uma memória de sonhos vividos e de glamour ímpar no Mundo da música e da canção. Das estrelas que nunca deixam de brilhar no firmamento do eterno canto e encanto, a eterna Amália.

Como Pessoa que de si escreveu nos anos 30: "O que sou essencialmente — por trás das máscaras involuntárias do poeta, do raciocinador e do que mais haja — é dramaturgo", também Amália deixou de si escrito nos anos 50: "há anos que pergunto o porquê daquilo que me acontece. Não sei bem... talvez por isso estou sempre a agradecer a Deus a vida que me deu". Talvez por ser dramaticamente um génio da voz. Como Pessoa um génio da escrita.

O sentido genial da diferença com proximidade no nosso imaginário destes dois génios portugueses e no ano de Centenário de Amália Rodrigues deverá, pelo menos, ser celebrado com algum do espírito do que ela cantou no seu fado "Abandono":

"Ai! Dessa noite o veneno / Persiste em me envenenar / Oiço apenas o silêncio / Que ficou em teu lugar /
E ao menos ouves o vento / E ao menos ouves o mar.".

Tal o drama da pandemia que marcou este ano de 2020 e que, como para Pessoa, mais uma vez, materializou o nosso destino desafiante que não sabemos ainda como irá ser superado.

No fundo, estranhas formas de vidas em cem anos de história, vozes, escritos e solidariedade de uma Mulher que cantou e encantou. Como Pessoa nos celebrou.

Nas páginas seguintes encontram-se relatados os momentos, os dados, as concretizações que a sua Fundação, a FUNDAÇÃO AMALIA RODRIGUES (FAR), nos seus anseios, visões, desejos e missões, executou para celebrar o seu Centenário com dignidade e gratidão, com muitos "solidários entes" - Organizações do Estado, empresas públicas e privadas, personalidades, artistas e gente de boa vontade, seguidores de Amália, ...

A todos se deixa o sentimento, também nos 21 anos da sua morte, palavras que sempre ecoam no seu legado de vida: "Não tenho medo da morte, porque tenho fé e, sobretudo, lucidez. Sou frágil nas pequenas coisas, mas forte nas grandes.".

No ano do seu centenário de vida, Amália Rodrigues continua a ser a D. Amália de todos nós e nos vinte e um anos da sua glorificação eterna, Amália continua entre nós.

2. SITUAÇÃO INSTITUCIONAL DA FAR – REVIVER O FUTURO

A Fundação Amália Rodrigues materializa a vontade expressa por Amália Rodrigues no seu testamento "de continuar e socializar a sua alma e força de viver". A Casa-Museu atual, onde Amália viveu e que foi aberta ao público em 24 de julho de 2001, cumpre muito aquele que era um dos seus mais profundos desejos: abrir a sua casa aos admiradores e partilhar de forma genuína o seu lado mais pessoal e íntimo. De facto, para além da eternidade e imortalidade da sua voz e imagens da sua longa e preciosa carreira, faz-se na Casa-Museu, sede da Fundação Amália Rodrigues, uma verdadeira viagem à sua vida, recriando-se com naturalidade o seu dia a dia, dando a conhecer aos visitantes as suas vivências.

A atual distribuição da casa mantém inalterada a ocupação deixada pela sua proprietária e corresponde ao circuito visitável pelo público que assim partilha da sua proximidade e intimidade, ao visitar o salão e a sala de jantar no primeiro piso ou os quartos e saletas no piso superior, com todo o mobiliário e a decoração original intocável, como se de um tempo cristalizado se tratasse e a qualquer momento a presença da anfitriã se materializasse.

Desde admirar os seus vestidos e joias de palco, os balandraus que usava por casa e outros objetos pessoais, os seus prémios e honras, as suas memórias… fica no visitante sempre bem presente o lado simples e, ao mesmo tempo, cosmopolita da genial cidadã do Mundo. **Diva da Voz inconfundível e um Ser Humano de total dedicação a uma Sociedade humanista e preconizadora de solidariedade social.**

Para cumprir a vontade de Amália Rodrigues, o Conselho de Administração em sintonia com os restantes Órgãos Sociais da Fundação Amália Rodrigues construiu e adaptou, em 2019, após a sua tomada de posse, uma nova visão (com base na missão definida por Amália e expressa no testamento) explicitando claramente os valores que deviam estar presentes na orientação do quotidiano de uma Organização com estas características.

Desde logo, desencadeando todos os processos relacionais visando a renovação do estatuto de Utilidade Pública da Fundação (cuja renovação estava suspensa) e, internamente, tomaram medidas para otimizar as atividades da Fundação e mobilizar a sua equipa nesse sentido.

No sentido de fidelizar e conquistar visitantes para a Casa-Museu e de potenciar a alma de todos os admiradores e "fãs" de Amália Rodrigues, foi implementada uma perspetiva cultural e de marketing social. E, com todas as entidades oficiais, em especial o Ministério da Cultura, empresas, organizações sem fins lucrativos, associações e comunidades com reconhecida intervenção social e cultural, foi procurado incrementar e robustecer o relacionamento "Fundação Amália Rodrigues do e para o futuro".

Melhorar e consolidar a reputação e o reconhecimento do trabalho da Fundação em prol da divulgação da vida e obra de Amália Rodrigues, da língua e da cultura portuguesas, foi ainda a visão projetada com o Alargamento e regular funcionamento do Conselho Geral.

3. A FAR EM MOVIMENTO 2020

Com base nos pressupostos referidos, construiu-se no ano de 2019 um **plano estratégico para o ciclo de gestão do Conselho de Administração,** resultando desse instrumento de trabalho um conjunto de objetivos estratégicos a atingir no período do plano 2019-2023. Simultaneamente, foram redefinidos um conjunto de objetivos operacionais materializáveis em ações e atividades a concretizar.

O guião de trabalho para todos os *stakeholders* desenvolveu-se, assim, tendo como referencial um simples diagrama estratégico:

3.1. O PLANEADO

O plano estratégico 2019-2023 e o plano de ações e de atividades para 2020 foram formulados no final de 2019, visando três dimensões críticas:

- **Inverter os sucessivos resultados negativos;**
- **Celebrar com elevada dignidade e entusiasmo o Centenário do Nascimento de Amália Rodrigues;**
- **Reposicionar a FAR como parceiro cultural.**

De entre todas as ações importa destacar:

1. Um forte investimento junto de todas as entidades intervenientes no processo, em particular o Ministério da Cultura, no sentido de conseguir a confirmação/renovação do **estatuto de utilidade pública,** que se encontrava pendente.

2. O **alargamento do Conselho Geral da Fundação** a todos os representantes das pessoas e instituições referidas por Amália Rodrigues no seu testamento: Família, Casa do Artista e Centro Socio Cultural do Brejão, aos quais se juntaram representantes da Câmara Municipal de Lisboa, através da Diretora do Museu do Fado, da Sociedade Portuguesa de Autores e, ainda, representantes da sociedade civil, personalidades de reconhecido mérito.

3. Um grande investimento em termos de **inventariação, tratamento e conservação do património móvel, documental e iconográfico**, tendo em vista a sua futura disponibilização e divulgação em rede.

4. A **dinamização do património que se encontra em reserva**, trazendo-o à "luz do dia" e à vista dos visitantes, através da organização de mostras temporárias na Casa-Museu.

5. A recriação de **sessões de fado e de pequenas tertúlias, no jardim** da Casa-Museu,

6. A **reinvenção dos guiões de visita à Casa-Museu**, tendo em vista atrair um maior número de visitantes e melhorar a interação e a participação dos visitantes nas mesmas.

7. A gravação de pequenos **vídeos promovidos e realizados pela equipa da Fundação** sob a forma de visitas virtuais à Casa, sessões de leitura de livros sobre Amália, tendo em vista prolongar e fortalecer a relação com os visitantes, principalmente durante o período de encerramento ao público da Casa dada a situação pandémica vivida no ano de 2020.

8. Um integrado esforço em termos do estabelecimento de **parcerias com entidades públicas e privadas**, bem como com Associações e comunidades com intervenção ao nível social e cultural que pudessem ajudar a Fundação a cumprir a sua Missão, que se indicam no ponto 3.3.

9. A conceção e consolidação de um **Programa de Comemorações do Centenário do Nascimento de Amália Rodrigues** que permitisse levar e dar a conhecer a vida e a obra de Amália Rodrigues em todo o território nacional e um pouco por todo o mundo.

    a. Exposição itinerante "Bem-Vinda Sejas, Amália", para circular pelo País.

    b. Grande Gala do Centenário.

    c. Exposição "Amália e os Média: Um Ensaio".

    d. Concerto do Centenário "Bem-Vinda Sejas, Amália" na Herdade de Amália no Brejão.

    e. Lançamento de edições e emissões comemorativas do Centenário:

        i. Joias Amália;

        ii. Livro de Ouro Amália;

        iii. Óculos Amália;

        iv. Selos comemorativos;

        v. Chávena de café Amália;

        vi. Notas celebrativas Amália;

        vii. Máscaras de proteção Amália;

        viii. Vinho "Amálias";

        ix. Mala de senhora Amália;

        x. Roteiro Amaliano.

    f. Realização de espetáculos com a empresa Vibes & Beats, nomeadamente a Grande Gala do Centenário.

    g. Integração de espetáculos apresentados pelos grupos Ensemble Vox Angelis e Sonhos em Cena no Programa do Centenário.

10. Elaboração de estudo prévio para **requalificação da Casa-Museu**.

11. A realização de **obras de carater ecológico** em especial desmatação de infestantes no terreno da Herdade de Amália, no Brejão.

12. **Requalificação da Casa das Flores**, na Herdade do Brejão.

3.2. AS RESTRIÇÕES DA ATIVIDADE A PARTIR DE MARÇO 2020

Com o surgimento da pandemia no Mundo, na Europa e naturalmente em Portugal, algumas das atividades planeadas para 2020 tiveram de ser reequacionadas e reprogramadas. Em particular, a dinamização das visitas à Casa-Museu e a interrupção de algumas atividades do Centenário, nomeadamente a itinerância da Exposição "Bem-Vinda Sejas, Amália", os concertos descentralizados nos vários Concelhos do País e a Grande Gala do Centenário.

Assim, durante o período de confinamento, houve uma maior concentração em trabalho interno: análise e estudo do acervo e das várias coleções, revisão do site, comunicação, preparação das atividades a desenvolver depois do confinamento, contactos regulares com parceiros para garantir o desenvolvimento e lançamento de produtos comemorativos.

3.3. O EXECUTADO EM 2020

Por iniciativa da Fundação e de uma forma priorizada de acordo com as Linhas Gerais de orientação estabelecidas foram concretizadas as seguintes iniciativas:

Acordo com a Casa do Artista

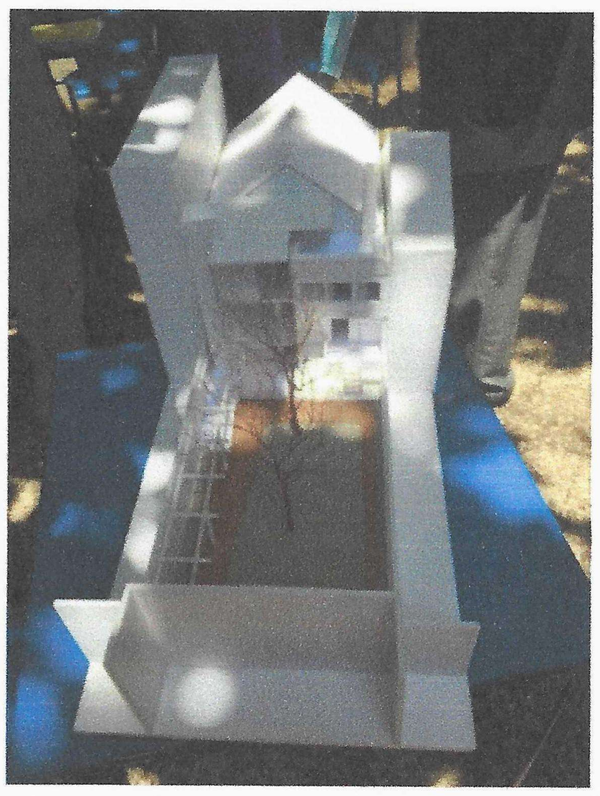
Resolução de um litígio em tribunal há 13 anos, permitindo por um lado cumprir integralmente o desejo de Amália Rodrigues e abrindo caminho para uma cooperação frutuosa para ambas as instituições.

Alargamento do Conselho Geral

Integração de representantes de todas as entidades constantes do testamento de Amália (Família, Casa do Artista e Centro Sociocultural do Brejão), bem como de personalidades e entidades relevantes para o âmbito da Fundação.

Estatuto de Utilidade Pública

Renovação do estatuto, pendente há 7 anos.



Estudo prévio para a requalificação da Casa-Museu

Estudo e realização de uma maquete da Casa-Museu, tendo em vista melhorar as acessibilidades para pessoas com necessidades específicas de mobilidade, as condições de conforto e segurança, a requalificação do jardim, do sótão e de toda a área do piso "0" ao nível da entrada.

Com base neste estudo prévio, e caso o mesmo obtenha parecer favorável em termos de viabilidade por parte da CM de Lisboa, estarão reunidas as condições para se avançar com a realização do respetivo projeto de arquitetura e especialidades e, posteriormente, após garantido o financiamento do investimento, proceder-se à adjudicação de obras de requalificação, indispensáveis para a boa conservação do acervo e criação de melhores condições de acessibilidade.

Melhoria das condições da Herdade de Amália e requalificação do edificado

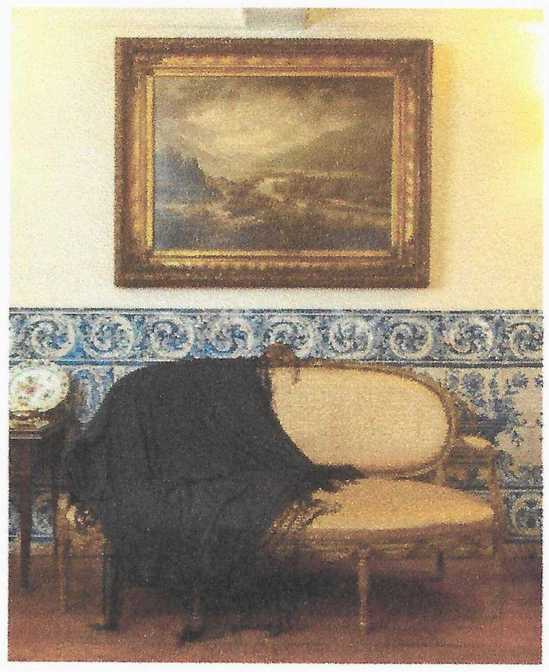
Procedeu-se à desmatação de infestantes (acácias), arranjo do terreno e obras de requalificação da Casa das Flores, garantindo a melhoria das condições da Herdade e permitindo criar um espaço para a realização de espetáculos ao ar livre. No dia do Centenário foi realizado um concerto ao ar livre.

Inventariação, tratamento e conservação do património

Preparação das condições necessárias para que se possa constituir uma fonte de consulta para posteriores investigações sobre Amália e para a sua adequada conservação.

Esta iniciativa teve o apoio do Museu do Fado.

Procedeu-se à avaliação do estado de conservação, fotografia e registo em base informática das seguintes coleções:



Coleção	Nº Peças
Prémios e Homenagens	85
Condecorações	151
Arte e Pintura	65
Arte Popular	30
Mobiliário	107
Sapatos	219
Adereços – Chapéus	66
Adereços – Cintos	122
Adereços – Luvas	33
Adereços – Óculos	24
Adereços – Leques	35

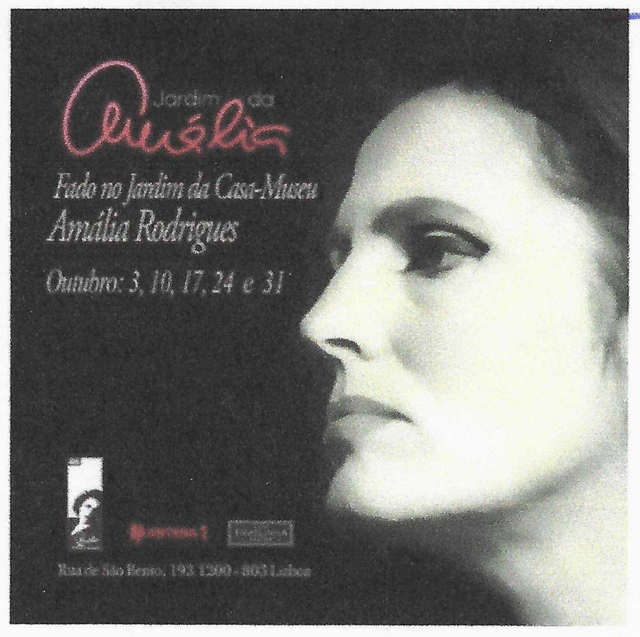
Coleção	Nº Peças
Adereços – Malas	246
Vestuário – Saias	151
Vestuário – Balandraus	38
Vestuário – Écharpes e Lenços	241
Vestuário – Xailes	106
Vestuário de Palco	70
Serviços	156
Faqueiros	25
Utensílios de Cozinha	31
Livros	1362

Este trabalho vai prosseguir em 2021.

Captação de novos públicos

Realização de espetáculos de Fado no jardim da Casa-Museu e de sessões de leitura sobre Amália.

Visitas guiadas para crianças e jovens.



Parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Foi estabelecido um acordo tendo em vista proporcionar visitas de seniores da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa à Casa-Museu, logo que a situação pandémica o permita, bem como o apoio a investimentos de requalificação de imóveis.

Digitalização de vídeos inéditos de Amália e César Seabra

Estabelecido protocolo com Cinemateca Nacional para a digitalização de 31 vídeos realizados por César Seabra, marido de Amália.

Apoio na Estratégia de Comunicação da FAR

Acordo com o Estúdio de Comunicação para, em condições muito vantajosas para a Fundação, para a prestação de apoio no desenvolvimento de estratégia de comunicação.

Apoio jurídico à FAR

Estabelecido acordo de parceria *pro bono* com o Gabinete Miranda & Associados para apoio jurídico à Fundação, nomeadamente na negociação de contratos com outras entidades e proteção da marca.

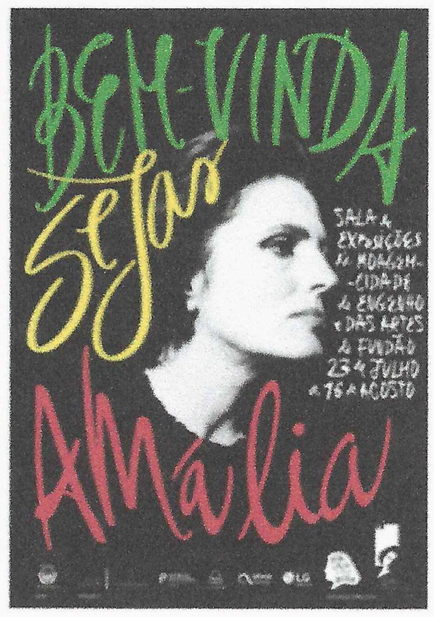
Divulgação de Amália e das iniciativas do Centenário

Renovação do protocolo com a Rádio Amália.

3.4. COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO

Na sequência do programa de Comemorações apresentado em julho de 2019 e, embora algumas das iniciativas previstas tivessem que ser reprogramadas devido à pandemia covid-19, foram concretizadas pela Fundação as seguintes iniciativas:

Exposição itinerante "Bem-Vinda Sejas, Amália"



Concebida e produzida pela Fundação, esteve patente em Braga, na Maia, no Fundão, em Viana do Castelo, em Odemira, no Santa Casa Alfama (em Lisboa), em Ourém, em Lagoa, em Alter do Chão, no Crato e em Portimão. Nos casos de Braga e Maia, a abertura da exposição ao público foi interrompida devido à pandemia de covid-19 que levou ao primeiro confinamento geral em março de 2020.

A exposição teve o apoio da Comissão Nacional de Comemorações do Centenário, da Delta Cafés, da Fundação Altice, da LG e da Ivity.

Parceria com as Câmaras Municipais.

Concerto do Centenário – Herdade de Amália no Brejão

Concerto de homenagem a Amália Rodrigues, que ocorreu na Herdade de Amália no litoral alentejano, em Odemira, e que foi resultado da parceria estabelecida entre a Fundação Amália Rodrigues, a Câmara Municipal de Odemira e a Música no Coração (organização *pro bono*).

Exposição "Amália e os Média – Um Ensaio"

Em parceria com a Fundação Portuguesa das Comunicações, a Universidade Nova de Lisboa e a Valentim de Carvalho, a Fundação Amália Rodrigues proporcionou o conhecimento da evolução dos média e dos equipamentos para gravação, em paralelo com a carreira de Amália.

A exposição esteve patente na Fundação Portuguesa das Comunicações de 18 de setembro de 2020 a 9 de janeiro de 2021.

Selos Comemorativos do Centenário

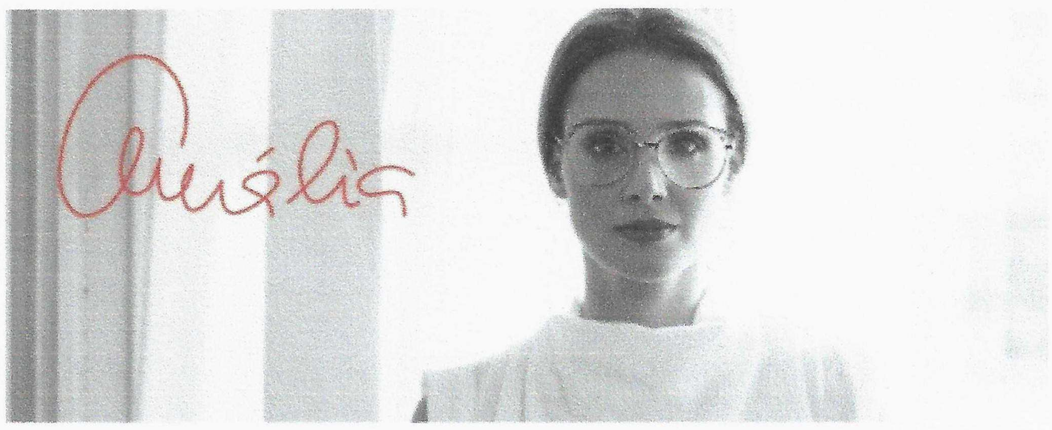
Parceria com os CTT – Correios de Portugal. Lançamento em 23 de julho no Panteão Nacional.

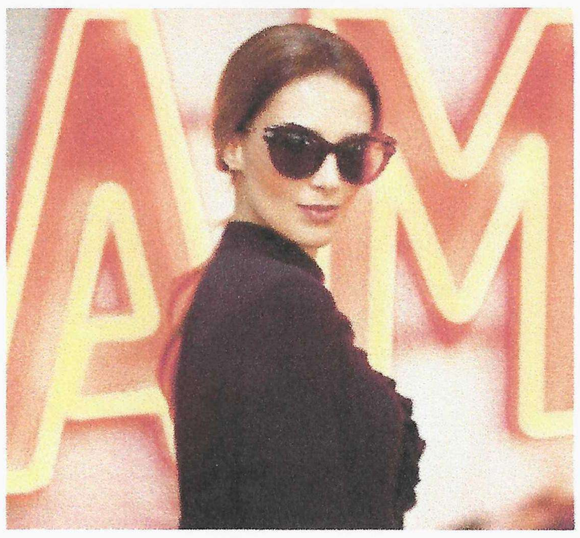
Linha de joias do Centenário

Parceria com a Ouronor, linha composta por 21 peças comemorativas.

Linha de óculos Amália

Parceria com Prooptica – coleção de 80 modelos e edição comemorativa, réplica dos óculos icónicos de Amália Rodrigues.

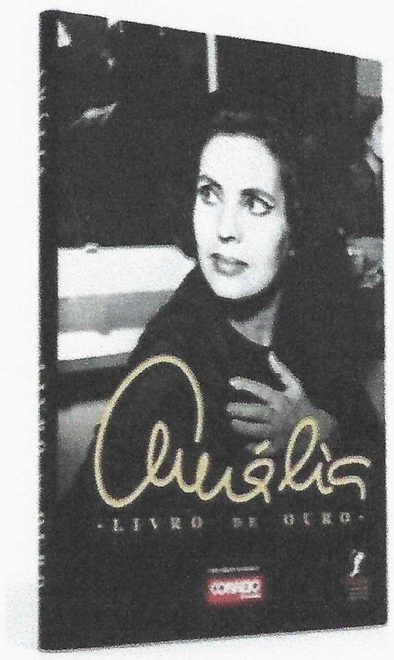




Vinho comemorativo *Amálias*

Parceria com Adega Mayor – Grupo Nabeiro.

Foram produzidos packs de 2 e 3 garrafas de vinho com três rótulos diferentes concebidos por João Fazenda (Amália visionária), por Tiago Albuquerque (Amália humanista) e por Sara Feio (Amália livre).

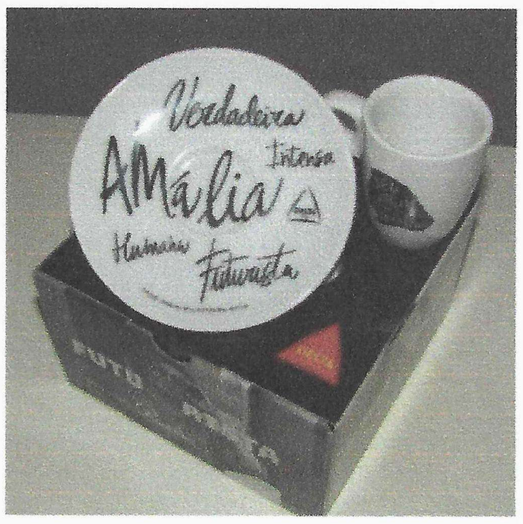


Edição de Livro de Ouro de Amália

Protocolo com Grupo Cofina, uma retrospetiva sobre a vida e a carreira de Amália.

Chávena Comemorativa

Parceria com a Delta Cafés.



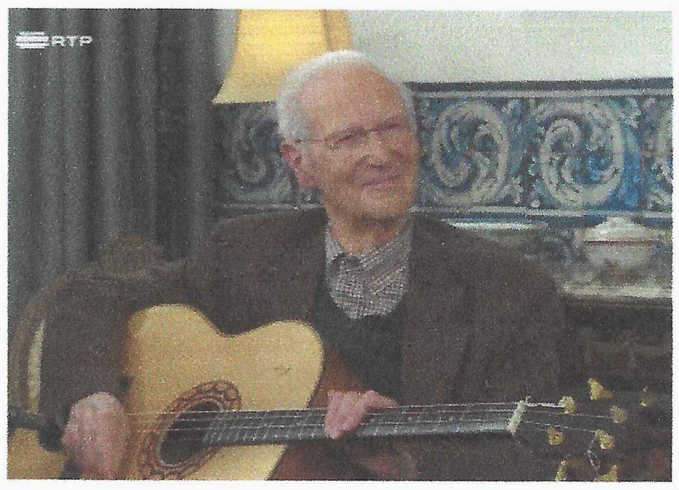
Edição de máscaras Amália

Protocolo com Ivity Brand Corp.

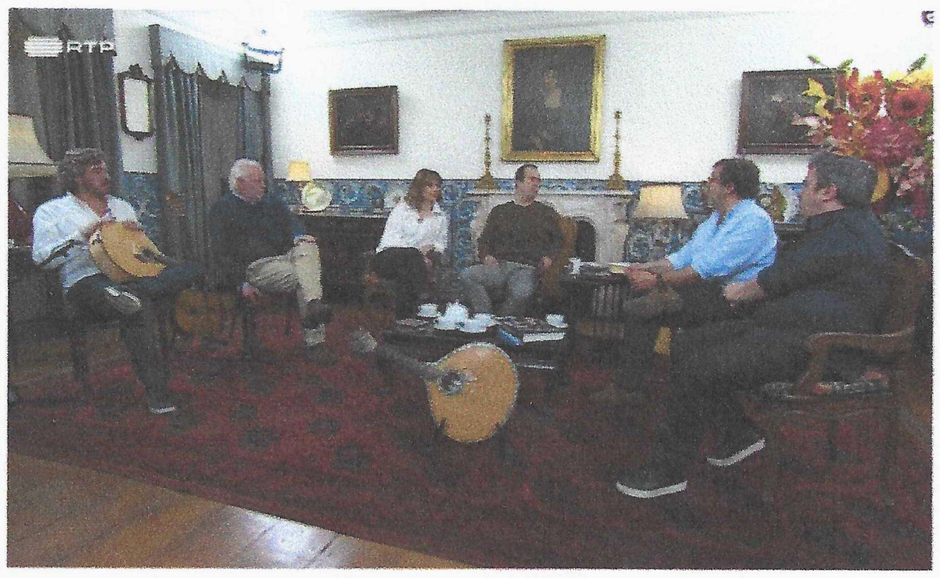
Para além das suas atividades comemorativas, a Fundação **acolheu e apoiou diversas iniciativas no âmbito do Centenário** que lhe foram apresentadas por diferentes parceiros que, pretendendo associar-se às Comemorações, geraram contrapartidas para a FAR.

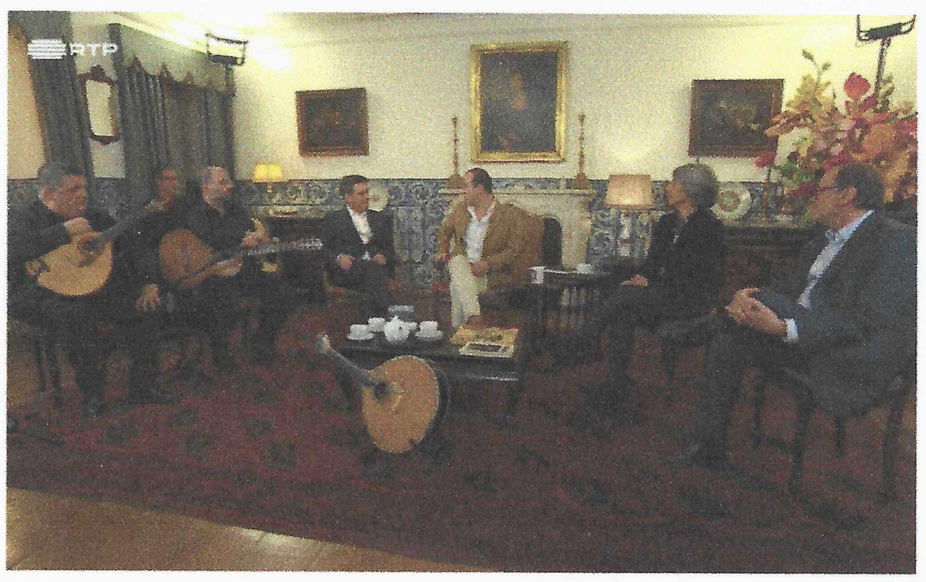
Programa de entretenimento "Em Casa d'Amália"

Recriação das famosas tertúlias que Amália realizava em sua casa, juntando músicos, poetas e artistas. Programa concebido e realizado pela RTP1.



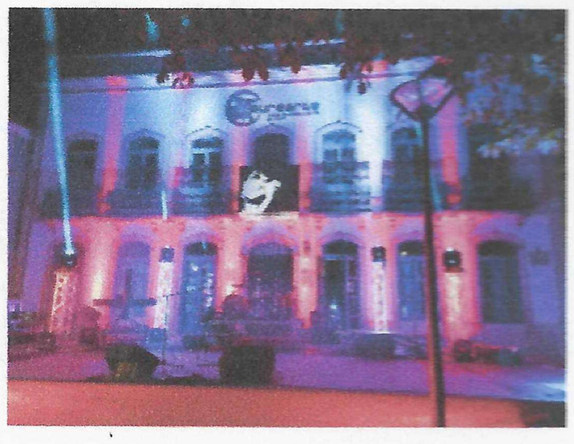
Em casa d' Amália





Espetáculo de Homenagem em Ourém

O Município de Ourém e a Fundação Oureana realizaram a *Serenata à Rainha do Fado*, espetáculo que foi produzido pela conselheira da Fundação Amália Rodrigues, Maria de Lourdes Carvalho, e que contou com os artistas Rodrigo Leal, Clemente, Juan Santamaria, Peu Madureira e António Pinto Bastos.

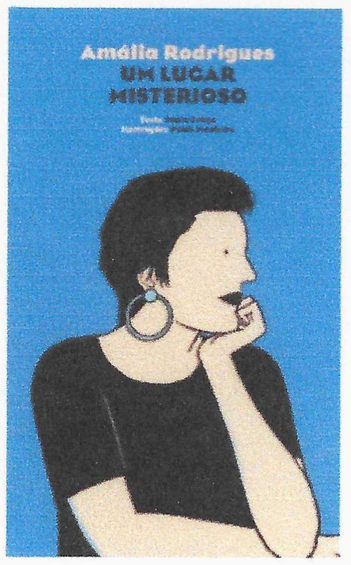


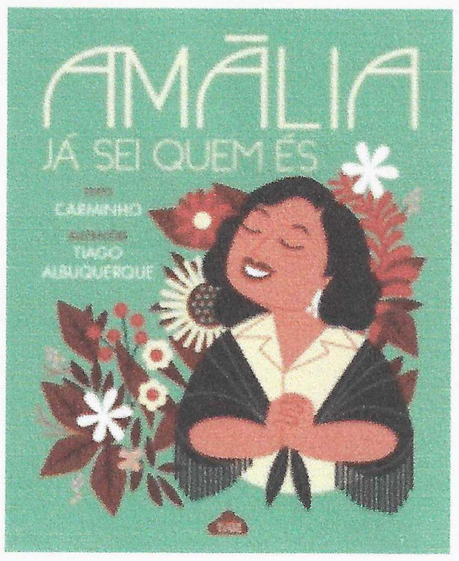
Homenagem em Setúbal

Conferência "Abraçar Amália é Abraçar Portugal", em que a Fundação Amália Rodrigues esteve presente. Foi ainda realizada uma mostra "Amália Canta-me o Fado" e um espetáculo no Fórum Luísa Todi, que reuniu diversos fadistas.

Livro sobre Amália para crianças

"Amália Rodrigues. Um Lugar Misterioso", em parceria com a Imprensa Nacional-Casa da Moeda.



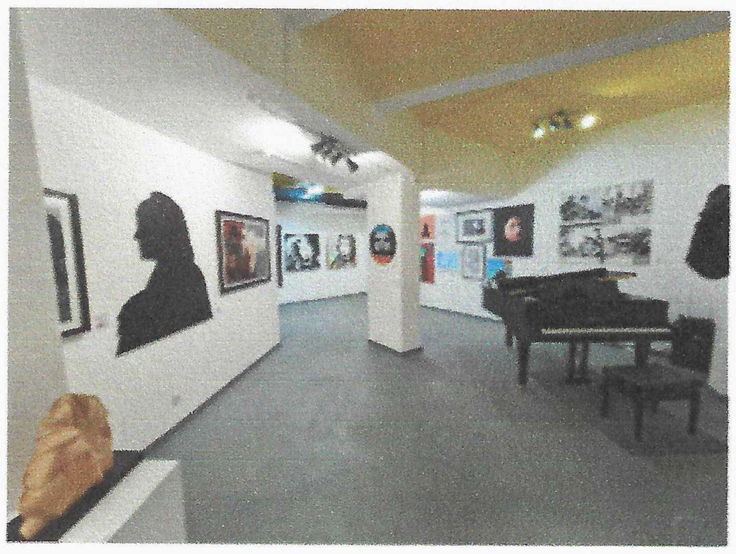


Livro de Carminho sobre Amália

"Amália. Já sei quem és", em parceria com a Nuvem de Letras (Penguin Random House).

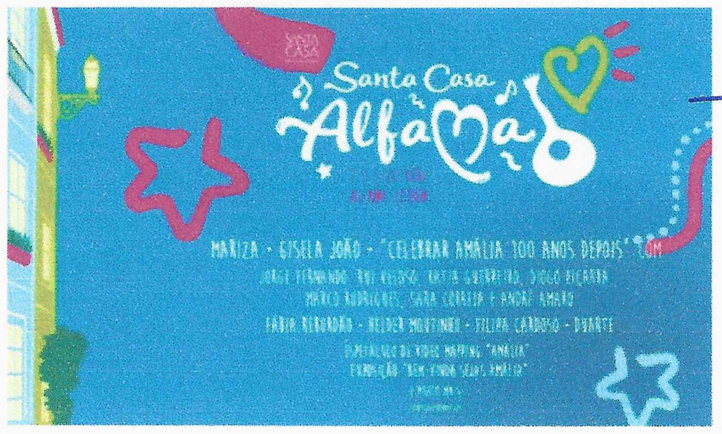
Edição de serigrafias comemorativas e exposição

Parceria com o Centro Português de Serigrafia e a Galeria António Prates.



Festival Santa Casa Alfama

Parceria com a Música no Coração na edição especial do Festival, em homenagem a Amália. A exposição "Bem-Vinda Sejas, Amália" foi instalada no Terminal de Cruzeiros de Lisboa e foi projetado um espetáculo de *video mapping* sobre a vida e obra de Amália Rodrigues.



Concertos "Amália – Uma História de Vida"

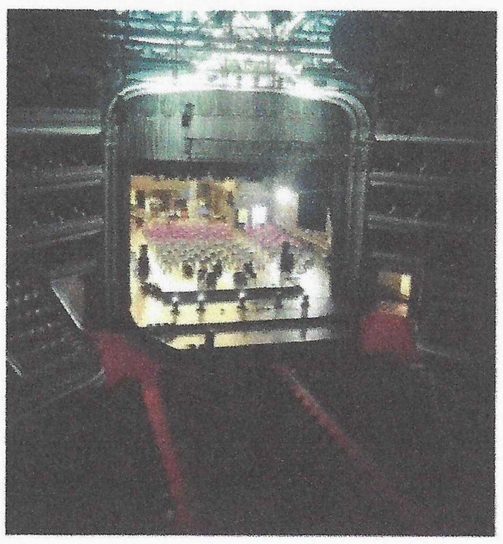
Parceria com o Ensemble Vox Angelis.

Espetáculos "Amália, Fado & Saudade"

Parceria com a Associação Sonhos em Cena.

Espetáculo sobre Amália *em streaming*, a partir da Casa-Museu

Parceria com Everything is New, em substituição do Festival da América Latina e transmitido para o México, Peru, Equador, Argentina, Brasil e Moçambique.



Espetáculo de Fado no Coliseu dos Recreios de Lisboa

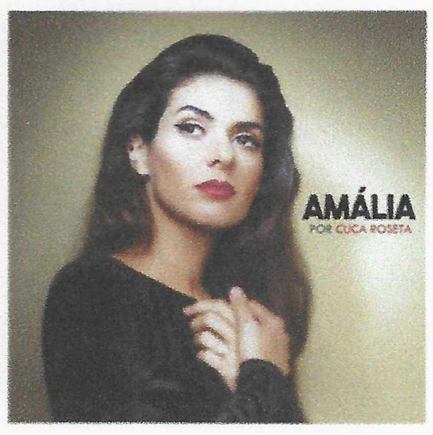
Estabelecida parceria com o Coliseu dos Recreios de Lisboa, espetáculo realizado no palco do Coliseu.

***100 Amália*, musical de Filipe La Féria**

Apoio da Fundação Amália Rodrigues ao espetáculo encenado por Filipe La Féria, com orquestra dirigida por Mário Rui Teixeira e Jorge Fernando. O musical foi transmitido pela RTP.

Edição de discos em homenagem a Amália

Protocolos com Mariza e Cuca Roseta.

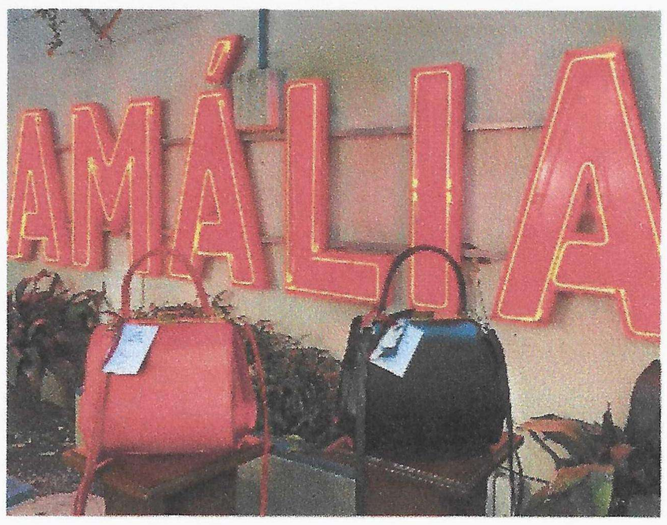


Amália à luz das velas

Parceria com Candlelight (Fever/Lisboa Secreta).

Nota Comemorativa do Centenário

Parceria com a Euro Souvenir Portugal.



Mala comemorativa

Parceria com âme moi.

O Programa de Comemorações do Centenário do Nascimento de Amália Rodrigues, elaborado pela Fundação, contou com o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Senhor Presidente da República.

COM O ALTO PATROCÍNIO
DE SUA EXCELÊNCIA

UNDER THE HIGH PATRONAGE OF THE
PRESIDENT OF THE PORTUGUESE REPUBLIC

O Presidente da República

4. A FUNDAÇÃO AMÁLIA RODRIGUES NA SOCIEDADE

4.1. CUMPRIR A MISSÃO E RECONSTRUIR A VISÃO

Está e estará sempre presente na atuação deste Conselho de Administração a determinação em cumprir, para alem do Ano do Centenário:

A. A **visão da Fundação**, garantindo:
   - O cumprimento integral dos estatutos e da vontade de Amália;
   - A abertura à sociedade;
   - O relacionamento e cooperação com entidades públicas, nomeadamente com o Ministério da Cultura, a C.M. Lisboa, a C.M. Odemira e o Museu do Fado.

B. A **missão,** através:
   - Do relacionamento com o meio artístico e cultural;
     De realçar o acordo estabelecido com a Casa do Artista, após 13 anos de litígio relativamente ao cumprimento das disposições do testamento de Amália, e a entrega de 15% dos resultados do exercício de 2019 (1060,65€) a esta Instituição;
   - Do apoio ao Centro Social e Cultural do Brejão, em cumprimento dos estatutos da Fundação e da vontade de Amália, entregando-lhe também 15% dos resultados do exercício de 2019;
   - Do fortalecimento da imagem e notoriedade de Amália Rodrigues nos diferentes segmentos de fãs e novos públicos.

C. A Fundação procurará desenvolver a sua atividade tendo presente como **valores** relevantes, de que se destacam:
   - Compromisso;
   - Empenho e entusiasmo;
   - Busca pela excelência;
   - Ética, transparência e rigor;
   - Criação de uma envolvente positiva.

Mas todo este conjunto de pressupostos só se conseguirá sempre realizar e bem com o apoio das Entidades Publicas Nacionais e de Lisboa, em particular.

4.2. APOIO DE ENTIDADES PÚBLICAS NACIONAIS E LOCAIS

Regista-se como muito positivo, para a manutenção do legado de Amália e para o desenvolvimento futuro, o apoio recebido de várias entidades públicas, de que se destacam:

- **O Ministério da Cultura**, tanto ao nível da Sra. Ministra como do seu Gabinete que apoiaram e incentivaram as diferentes iniciativas da Fundação, incentivaram o relacionamento e a articulação com a Comissão Nacional das Comemorações do Centenário e, ainda, no processo de renovação do estatuto de Utilidade Pública.
- **A Câmara Municipal de Lisboa**, tanto ao nível da Sr.ª Vereadora da Cultura e respetivo staff, com quem temos vindo a dialogar no sentido de obter apoio para várias atividades, nomeadamente na preparação de condições para que se possam vir a realizar obras de reabilitação da Casa-Museu. Com o Sr. Vereador dos Espaços Verdes da sua equipa, tendo sido aprovada a requalificação do jardim da Casa de Amália.

- **A Câmara Municipal de Odemira** que, na sequência de iniciativas que realiza anualmente (Odemira Comemora Amália) foi um apoiante decisivo para a realização do concerto do Centenário na Herdade de Amália e para a realização da exposição itinerante no Brejão.
- **A Junta de Freguesia de Campo de Ourique**, nomeadamente para articulação com escolas e instituições desta zona da cidade.
- **As Câmaras Municipais de Braga, Maia, Fundão, Viana do Castelo, Ourém, Odemira, Lagoa, Alter do Chão, Crato e Portimão**, que acolheram a exposição itinerante "Bem-Vinda Sejas Amália".
- **O Museu do Fado**, no apoio e diversas iniciativas, nomeadamente na inventariação, tratamento e organização do acervo.
- **A Cinemateca Nacional**, ao permitir a digitalização e arquivo de 31 vídeos inéditos elaborados por César Seabra, marido de Amália.
- **A RTP,** pela realização do Programa "Em Casa d'Amália" e pela cobertura mediática e transmissão em direto do concerto realizado no dia do Centenário, na Herdade de Amália. também com transmissão em direto pela Antena 1.

4.3. A ADESÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Registou-se ao longo de 2020 uma forte adesão da sociedade civil às causas da Fundação e, particularmente, à participação nas iniciativas ligadas ao Centenário de Amália, o que é revelador da extraordinária personalidade da nossa Instituidora, figura ímpar no panorama cultural português do século XX.

Esta adesão materializou-se na aceitação para integrarem **o Conselho Geral** de várias personalidades que, no entender do Conselho de Administração, deverão estar ligadas e participar nas atividades da Fundação, dando o seu contributo para que o legado seja projetado no futuro. Foram nomeados os seguintes membros:

- José Manuel Lopes Rodrigues – sobrinho, em representação dos herdeiros;
- José Manuel da Silva Furtado Cabeleira – em representação da Casa do Artista;
- António José Viana de Campos – em representação do Centro Socio Cultural do Brejão;
- Sara de Melo Barata Pereira – Diretora do Museu do Fado;
- Paula Cristina Luz Martins da Cunha – em representação da Sociedade Portuguesa de Autores;
- Jorge Fernando da Silva Mendes – autor, compositor e músico que trabalhou com Amália;
- Agostinho Pereira de Miranda – advogado, docente universitário e fadista amador.

Destacam-se, ainda:

- As parcerias anteriormente estabelecidas e que foram mantidas, nomeadamente com a Fundação Oureana, a Fundação D. Manuel II, a Música no Coração, a Ouronor, a Prooptica a Rádio Amália, a Sonhos em Cena, a Tempus, a Vibes & Beats e a Vox Angelis;

- As novas parcerias que foram estabelecidas com: Adega Mayor, âme moi, Antena 1, Candlelight (Fever/Lisboa Secreta), Centro Português de Serigrafia, Cinemateca Nacional, Coliseu dos Recreios, CTT - Correios de Portugal, Cuca Roseta, Delta Cafés, Estúdio de Comunicação, Eurosouvenir Portugal, Everything is New, Fundação Altice, Fundação Portuguesa das Comunicações, Grupo Cofina, Ivity Brand Corp, Jardim do Fado, LG, Livraria Bertrand, Mariza, Miranda & Associados, RTP, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Universidade Nova de Lisboa e Valentim de Carvalho.

5. A FUNÇÃO SOCIAL DA FUNDAÇÃO

Nas Fundações em particular nas relacionadas com empresas, há uma forte responsabilidade de liderar pelo exemplo. Já nas Fundações relacionadas com Pessoas, Figuras como foi o caso de Amália Rodrigues, há uma forte responsabilidade de liderar pela memória social.

Assim, e no quadro das entidades sem finalidade lucrativa, a Fundação Amália Rodrigues é uma pessoa coletiva de natureza patrimonial, não associativa, cujo substrato é um valor ou acervo de bens destinados a prosseguir um fim duradouro. **E a função social tem que estar presente, aliás, no respeito pela forma como Amália viveu e deixou expresso no seu testamento**. E a FAR assume nos termos da Lei de Bases da Economia Social: "O controlo democrático dos respetivos membros pelos seus órgãos"; "A adesão e participação livre e voluntária"; ou ainda "A conciliação entre o interesse dos membros, utilizadores ou beneficiários e o interesse geral". Para conseguir apoiar quem mais necessita.

"As Fundações privadas portuguesas, para além de prosseguirem a sua missão de interesse social, cumprindo com eficácia e generosidade os objetivos que lhes foram traçados no seu ato instituidor – normalmente sem alardes, como é prática das Fundações – praticam a verdadeira filantropia como entes jurídicos independentes, com fundos próprios, sem dependências do sector público, sem disfarçar objetivos e sem inventar expedientes para fugir a controlos de qualquer ordem. Às entidades da Economia Social cabe continuar a desempenhar o seu tão relevante e insubstituível papel na sociedade com inestimáveis benefícios para as pessoas, especialmente – mas não exclusivamente – as mais carenciadas." Manuel Carmelo Rosa, Jurista e Diretor da Fundação Gulbenkian, in Público de 19 de março de 2017.

No cumprimento dos seus Estatutos, foi possível, em 2020, entregar à Casa do Artista e ao Centro Socio Cultural do Brejão a quantia de 1060,65€, correspondendo a 15% dos resultados do exercício de 2019.

Ainda neste âmbito foi mantida a política de permitir o acesso de seniores à Casa-Museu em condições especiais de preço e estabelecendo um acordo com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa para que possam ser realizadas visitas de seniores residentes nos seus lares e uma sessão de fado na Casa-Museu, logo que a situação pandémica o permita.

Foi, também, efetuado um donativo à Legião da Boa Vontade no montante de 300 euros.

6. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

O exercício de 2020 corresponde ao décimo nono ano de existência da Fundação Amália Rodrigues.

Os rendimentos e ganhos da Fundação em 2020 totalizam 233 411,53 euros, superiores em cerca de 20% aos de 2019, conforme quadro abaixo. Alguns destes rendimentos resultaram de protocolos e parcerias celebradas no âmbito da comemoração do Centenário do nascimento de Amália Rodrigues na sequência da implementação do plano estratégico traçado e da aposta do Conselho de Administração em melhorar a sustentabilidade financeira da Fundação, rentabilizando os seus ativos por forma a aumentar as suas receitas próprias, sem nunca colocar em risco a sua natureza, a sua missão e os fins estatutariamente atribuídos.

Regista-se um aumento de 167% na prestação de serviços face ao ano anterior, originado pela realização do Concerto do Brejão no montante de 16 778,30 euros, pela Exposição Bem-Vinda Sejas Amália no montante de 9 765,45 euros e pelos direitos de imagem, no montante de 52 834,64 euros.

A venda de produtos e bilhetes para visitas à Casa-Museu tiveram reduções significativas (37% e 54%, respetivamente) devido a situação pandémica vivida neste exercício.

A conta de donativos registou um acréscimo muito significativo (278%) corresponde à entrega de bens para venda, acervo museológico ou equipamento para utilização nas exposições.

A conta outros rendimentos e ganhos tem uma diminuição de 53% resultante do encerramento da cafetaria do Museu, devido à situação pandémica.

RENDIMENTOS **euros**

	2020	2019	Variação
Prestação serviços	79 378,39	29 767,31	+167%
Venda de Produtos	11 095,23	16 669.35	-37%
Bilhetes Casa-Museu	21 899,98	47 259,54	-54%
Donativos	24 751,33	6 550,00	+278%
Rendimentos propriedades investimento	72 931,68	66 931,68	+9%
Subsídios do Estado - IEFP/IAPMEI e consignação de IRS	19 694,45	17 295,35	+14%
Outros rendimentos e ganhos	3 660,47	10 338,17	-53%
Juros de aplicações financeiras		334,44	-100%
TOTAL	**233 411,53**	**195 145,84**	**+20%**

Relativamente aos subsídios, apresenta-se um quadro resumo dos subsídios atribuídos e reconhecidos:

- A diminuição da rubrica IEFP Estágios resulta da redução dos estágios realizados no ano de 2020.

- Os subsídios IEFP Incentivo Extraordinário à Normalização, Segurança Social - Layoff foram atribuídos para compensar o fecho da atividade durante o período de confinamento.
- O subsídio IAPMEI-Projeto Adaptar foi atribuído no contexto da pandemia COVID-19 para subsidiar a aquisição de equipamentos de higienização, de proteção individual e custos com a reorganização dos locais de trabalho.

euros

	2020	2019
IEFP Estágios	6 136,56	16 791,14
IEFP - Incentivo Extraordinário à Normalização	6 350,00	0,00
IAPMEI - Projeto Adaptar	1 996,00	0,00
Segurança Social - Lay off	4 988,57	0,00
Consignação IRS	223,32	504,21
TOTAL	**19 694,45**	**17 295.35**

Os gastos e perdas do exercício totalizam 223 44,61 euros, com um aumento de 19% face ao ano anterior, conforme quadro abaixo.

Registam-se alguns aumentos:

- Nas contas de honorários e trabalhos especializados corresponde à realização do concerto do Brejão, advogados e tratamento do acervo museológico.
- O aumento de outros gastos e perdas corresponde ao pagamento de indemnização e acordo para encerramento do processo judicial com a Casa do Artista.
- Os gastos com publicidade e deslocações e estadas estão relacionados com as comemorações do Centenário.
- Nas contas materiais estão incluídas as ofertas e os equipamentos que foram necessários para as exposições.
- O aumento da Conservação e reparação resulta das obras realizadas na Casa-Museu e na Herdade do Brejão.
- A diminuição da conta de pessoal resulta da reduzida taxa de encargos sobre remunerações, em virtude de o pessoal ter estado em Layoff em abril, maio e junho, com isenção de segurança social e também à redução de segurança social em 50% nos meses de agosto, setembro e outubro.

GASTOS E PERDAS **euros**

	2020	2019	Variação
C.M.V. Matérias Consumidas	8 959,08	11 464,00	-22%
Energia e fluidos	6 960,49	8 587,41	-19%
Publicidade	6 208,59	845,68	+634%
Honorários	31 595,87	17 489,53	+81%
Trabalhos especializados	13 511,22	7 472,53	+81%
Conservação e reparação	6 631,04	3 521,60	+88%
Segurança	629,06	684,80	-8%
Materiais	10 990.45	2 705,57	+306%
Deslocações e estadas	5 721.20	2 844,79	+101%
Gastos/Reversões depreciação /amortização	24 498,99	22 836,67	+7%
Outros gastos e perdas	16 211,29	2 143,04	+656%
Serviços diversos	19 841,65	16 206,88	+22%
Pessoal	71 985,68	91 272,35	-21%
TOTAL	**223 744,61**	**188 074,85**	**+19%**

Relativamente à estrutura do balanço da Fundação Amália Rodrigues, o seu ativo líquido, no final de 2020 era de 4 624 939 euros, sendo as principais rubricas constituídas por:

O ativo corrente representa 328 450 euros, sendo as rubricas mais relevantes:

- A conta de caixa e depósitos bancários tem uma variação devido a diminuição de rendimentos.
- A conta de diferimentos inclui os gastos com a Exposição "Bem-Vinda Sejas Amália", que serão regularizados em 2021, quando prosseguir a digressão da Exposição pelo País.
- A conta de inventários inclui os donativos em espécie de produtos para venda que foram oferecidos à Fundação.

ATIVO CORRENTE **euros**

	2020	2019	Variação
Caixa e depósitos bancários	243 861	297 713	-18%
Clientes	26 038	40 980	-36%
Adiantamento de fornecedores	373		
Inventários	19 045	10 529	-81%
Diferimentos	32 880	1 608	+1943%
Outras Contas a receber	6 253	3 225	+94%
TOTAL	**328 450**	**354 056**	**-7%**

O ativo não corrente (ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento) representa 4 296 488 euros do ativo.

ATIVO NÃO CORRENTE **euros**

	2020	2019	Variação
Ativos fixos tangíveis	3 489 059	3 493 864	-0,14%
Propriedades investimento	807 429	820 523	-1,6%
Investimentos em curso	0	0	
TOTAL	**4 296 488**	**4 314 387**	**-0,41%**

O passivo corrente é de 40 854 euros verificando-se uma redução face ao ano anterior de 47%.

- O aumento das outras contas a pagar resulta de uma indemnização a pagar no valor de 6 000 euros.

PASSIVO CORRENTE **euros**

	2020	2019	Variação
Fornecedores	18 764	61 729	-67%
Estado e outros entes públicos	4 754	4 322	+10%
Adiantamento clientes	969	0	
Outras contas a pagar	16 367	10 617	+54%
TOTAL	**40 854**	**76 668**	**-47%**

O total do fundo de capital à data do balanço é de 4 584 085 euros, que corresponde à dotação inicial de 5 011 476 euros, resultados transitados negativos de 482 769 euros, doações de 21 341 euros, subsídios 24 371 euros e ao resultado líquido positivo do exercício de 9 666,92 euros.

euros

	2020	2019
Fundo Social	5 011 475,94	5 011 475,94
Resultados Transitados	-482 769,03	-487 718,72
Outras variações nos fundos patrimoniais	21 340,71	21 340,71
Subsídios	24 370,66	0,00
Resultado Líquido	9 666,92	7 070,99
TOTAL	**4 584 085,20**	**4 552 168,92**

Ao valor total dos donativos de 86 240,50 euros, foram afetos os custos com o centenário, no valor de 61 869,84 euros.

euros

	Afetação	Donativos	Saldo
Município Odemira	50 000,00	50 000,00	0,00
Santa Casa da Misericórdia Lisboa	5 629,34	30 000,00	-24 370,66
Município do Fundão	2 890,50	2 890,50	0,00
Município de Ourém	1 000,00	1 000,00	0,00
Município de Lagoa	2 350,00	2 350,00	0,00
TOTAL	**61 869,84**	**86 240,50**	**-24 370,66**

O saldo de 24 370,66 euros, no donativo da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, destina-se a utilização na recuperação dos imóveis da FAR, a realizar em 2021 e anos seguintes.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Propõe-se que o resultado positivo do exercício de 9 666,92 euros seja transferido para:

- Distribuição do lucro:
  - 1 450,04 euros para a Casa do Artista
  - 1 450,04 euros para o Centro do Brejão.

Os restantes 6 766,84 euros transferidos para a conta de resultados transitados.

7. O AGRADECIMENTO A OLHAR O FUTURO

No ano de 2020 cruzaram-se sentimentos contraditórios:

- Uma pandemia devastadora que obrigou ao confinamento dos portugueses e retirou milhares de visitantes nacionais e estrangeiros da Casa-Museu.
- Uma grande satisfação pela realização de inúmeras iniciativas que pretenderam homenagear Amália Rodrigues pelo Centenário do seu Nascimento.

As múltiplas atividades em que a Fundação se envolveu obedeceram, sempre, a um elevado rigor e controlo de custos, tendo em vista assegurar o equilíbrio económico do exercício, condição indispensável para que se possam lançar as bases de um desenvolvimento sustentado, depois de elevados prejuízos registados ao longo de 18 anos (cerca de 487 mil euros).

A concretização das atividades durante o ano de 2020 ficaram a dever-se a diversas pessoas e entidades que, genuinamente, deram o seu melhor para Homenagear Amália Rodrigues contribuindo, simultaneamente, para um reequilíbrio de exploração do exercício, que merecem um profundo agradecimento do Conselho de Administração:

- Desde logo, os **colaboradores da Fundação**, coordenados pela Secretária Geral Olga Apolónia e que não regateou esforços para que fosse possível concretizar tão elevado número de iniciativas, como nunca se tinha verificado nos anos precedentes.
- O **Conselho Geral,** tanto os membros mais antigos como os mais recentes, que estiveram permanentemente ao lado do Conselho de Administração, apoiando e incentivando o seu trabalho, colaborando em inúmeras iniciativas e colocando o seu "peso" institucional ao serviço da Fundação, nomeadamente no contacto com entidades externas.
- O **Fiscal Único** que, com a sua longa experiência e competência, acompanhou e aconselhou o Conselho de Administração, sempre com a preocupação que as contas sejam transparentes e traduzam fielmente a situação económico-financeira da Fundação.
- À **Ferjosmar**, pela forma diligente e atempada como desenvolveu os serviços de contabilidade e apoio constante, nomeadamente na interpretação e implementação das medidas de apoio decorrentes da pandemia, *layoff*, etc.
- A **todos os parceiros**, e foram muitos, tanto institucionais como empresariais, que, com elevado profissionalismo e dedicação, permitiram o desenvolvimento de inúmeras atividades, muitas delas inseridas no Programa de Comemorações do Centenário.
- A **todos os visitantes** da Casa-Museu, a todos os artistas e entidades que decidiram homenagear Amália Rodrigues, aos seus admiradores espalhados pelo mundo inteiro, aos participantes nas várias iniciativas promovidas pela Fundação ao longo de 2020, que tanto e tão decisivamente contribuem para perpetuar e transmitir às novas gerações a memória de Amália, fazendo com que ela se mantenha cada vez mais "viva" e eterna.

Com tão relevantes contributos recebidos ao longo de 2020 e que se descreveram neste relatório, temos toda a convicção que se vão reunindo as algumas **condições para que a Fundação Amália Rodrigues consiga garantir o cumprimento integral dos desejos que Amália expressou no seu testamento e esteja à altura do seu legado ao País.**

Fica um profundo agradecimento a todos os que contribuíram para que o sonho de Amália se vá concretizando.

8. BALANÇO

FUNDAÇÃO AMÁLIA RODRIGUES

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

UNIDADE MONETÁRIA: EURC

RUBRICAS	Notas	31 dez 2020	31 dez 2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangiveis	3.1.a), 5.1	3 489 059,27	3 493 864,41
Propriedades de Investimento	3.1.a), 5.2	807 429,05	820 522,50
		4 296 488,32	4 314 386,91
Ativo corrente			
Inventários	3.1.a), 7	19 045,14	10 529,02
Clientes	3.1.a), 11.1	26 038,33	40 980,50
Estado e outros entes públicos	3.1.a), 11.5		
Adiantamento Fornecedores		373,31	
Outras contas a receber	11.1	6 252,96	3 224,49
Diferimentos	3.1.a), 11.2	32 879,69	1 608,67
Caixa e depósitos bancários	3.1.a), 4	243 861,28	297 713,12
		328 450,71	354 055,80
Total do ativo		**4 624 939,03**	**4 668 442,71**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11.3	5 011 475,94	5 011 475,94
Subsidios	11.3	24 370,66	
Resultados transitados	11.3	(482 769,03)	(487 718,72)
Outras variações nos fundos patrimoniais	11.3	21 340,71	21 340,71
Resultado líquido do período		9 666,92	7 070,99
Total do fundo de capital		**4 584 085,20**	**4 552 168,92**
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			39 605,32
Passivo corrente			
Fornecedores	3.1.a), 11.4	18 764,04	61 728,83
Adiantamento Clientes		968,58	
Estado e outros entes públicos	3.1.a), 11.5	4 753,62	4 321,94
Outros passivos correntes	3.1.a), 11.6	16 367,59	10 617,70
		40 853,83	76 668,47
Total do passivo		**40 853,83**	**116 273,79**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**4 624 939,03**	**4 668 442,71**

O Contabilista Certificado **O Conselho de Administração**

9. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

FUNDAÇÃO AMÁLIA RODRIGUES

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERIODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

UNIDADE MONETÁRIA: EUR

RUBRICAS	Notas	2020	2019
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	3.1.a), 8	112 373,60	93 696,20
Subsídios, doações e legados à exploração	3.1.a), 9	48 897,28	23 845,35
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3.1.a), 7	(8 959,08)	(11 464,00)
Fornecimentos e serviços externos	11.4	(106 539,94)	(60 358,79)
Gastos com o pessoal	3.1.a), 12	(71 985,68)	(91 272,35)
Outros rendimentos e ganhos	8	76 592,15	77 269,85
Outros gastos e perdas	11.7	(16 211,29)	(2 143,04)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**34 167,04**	**29 573,22**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	3.1.a), 5	(24 498,99)	(22 836,67)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**9 668,05**	**6 736,55**
	8	(1,13)	334,44
Resultado antes de impostos		**9 666,92**	**7 070,99**
Resultado líquido do período		**9 666,92**	**7 070,99**

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

10.ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31-12-2020

FUNDAÇÃO AMÁLIA RODRIGUES

ANEXO ÀS DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

1. Identificação da entidade

1.1 Designação da entidade

A entidade designa-se de Fundação Amália Rodrigues (adiante FAR) e tem o nº fiscal 504 772 260.

1.2 Sede

A FAR tem sede na Rua São Bento, nº 193, em Lisboa.

1.3 Natureza da atividade

Aquando da sua constituição, a FAR foi considerada uma instituição de direito privado e tipo fundacional, de utilidade pública sem fins lucrativos de solidariedade social. O objeto social da Fundação consiste em desenvolver todas as atividades que os seus órgãos entendam como adequadas á realização dos seus fins, tendo em conta a vontade real ou presumível da sua fundadora. Tem por fim auxiliar de uma maneira geral as pessoas mais desfavorecidas no âmbito patrimonial, designadamente os órfãos, indigentes, sem abrigo, criar e auxiliar instituições de beneficência e de solidariedade social.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico adotado

As demonstrações financeiras anexas aplicáveis ao exercício findo em 2020, foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março que aprovou o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho, e com a Portaria nº 220/2015 de 24 de julho, em execução do previsto no n.º 2 do artigo 3º do Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março.

2.2 Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Neste exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do ESNL.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 Principais políticas contabilísticas

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, tendo como base os registos contabilísticos e as disposições das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro.

Ativos fixos tangíveis (NCRF 7)

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição e dos custos incorridos para os tornar operacionais, deduzidos das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, aplicando o regime de duodécimos, tendo como referência os períodos de vida útil para cada grupo de bens que se entendem traduzirem apropriadamente a vida útil dos ativos.

As taxas de depreciação utilizadas, traduzem-se nos seguintes períodos de vida útil:

	Anos
Edifícios	10 a 50
Equipamento básico	7 a 8
Equipamento transporte	4
Equipamento administrativo	1 a 10
Outros	2 a 8

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

Imparidade de ativos (NCRF 12)

A FAR avalia à data de cada relato, se existe alguma indicação de um ativo possa estar em imparidade, procedendo à estimativa sobre a quantia recuperável do ativo. Para o efeito, procedem-se a testes de imparidade, recorrendo a indicadores internos e externos como termo de comparação.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, deve ser reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na demonstração dos resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

Inventários (NCRF 18)

Os inventários são compostos por mercadorias adquiridas para revenda na designada "Loja" e que se encontram na sua maioria à consignação. As mercadorias são valorizadas ao custo de aquisição, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores. O custo dos inventários é atribuído pelo critério FIFO (*first in, first out*) em que os itens de inventário que foram comprados primeiro, sejam vendidos em primeiro lugar. Integram o custo dos inventários, além do preço de compra, custos atribuíveis à compra (como custos de transporte e manuseamento) e impostos não recuperáveis, concretamente o IVA não dedutível resultante do regime de *pró-rata*.

O gasto dos inventários é reconhecido no período da venda a par do reconhecimento do rédito nos termos da NCRF-18.

Sempre que se verificar a obsolescência total ou parcial, a FAR procede à avaliação da sua imparidade e efetua o ajuste para o valor realizável líquido, o que constitui um gasto no período em que a perda se considere ocorrida.

Rédito (NCRF 20)

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes, à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as seguintes condições:

- os riscos e as vantagens significativas da propriedade dos bens, tenham sido transferidos para o comprador;
- a entidade não mantém controlo efetivo dos bens vendidos, nem detém envolvimento continuado de gestão sobre os mesmos;
- o montante do rédito possa ser valorizado de forma fiável;
- que seja provável que os benefícios económicos futuros provenientes da transação, fluam para a entidade;
- que a valorização dos custos incorridos, ou que serão incorridos, referentes à transação, seja efetuada de forma fiável.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que se verifique o cumprimento das seguintes condições:

- o montante do rédito possa ser valorizado de forma fiável;

- que seja provável que os benefícios económicos futuros provenientes da transação, fluam para a entidade;
- que a valorização dos custos incorridos, ou que serão incorridos, referentes à transação, seja efetuada de forma fiável;
- a fase do acabamento da transação à data de relato possa ser valorizada de forma fiável.

Provisões (NCRF 21)

As provisões são reconhecidas quando, se tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser fiavelmente estimado. As provisões são revistas à data de cada balanço e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Apoios do Governo (NCRF 22)

Os subsídios governamentais são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

A FAR recebe alguns apoios do governo, nomeadamente do Instituto de Emprego e Formação Profissional, relativamente a programas de estágio e inserção profissional e incentivo extraordinário à normalização, do IAPMEI no Programa Adaptar e Layoff da Segurança Social. Estes apoios destinam-se a financiar *deficits* de exploração, sendo o rendimento reconhecido a par do período do gasto que se encontra previamente calendarizado.

De acordo com a Portaria nº 22/2017 de 12 de janeiro, a FAR requereu a sua inscrição na listagem de entidades beneficiárias da consignação da quota de 0,5% do IRS, liquidado aos sujeitos passivos deste imposto, relativamente ao ano de 2017 e seguintes, tendo recebido pela primeira vez este apoio no ano de 2019, com referência ao ano de 2017.

Imposto sobre o rendimento (NCRF 25)

A FAR foi reconhecida como pessoa de utilidade pública em 28 de setembro de 2007 com efeitos retroativos desde a data do pedido. Na sequência do processo de requerimento de isenção de IRC, à Fundação Amália Rodrigues foi reconhecida a isenção de IRC, por Despacho de 14 de outubro de 2009 de Sua Excelência o Secretário dos Assuntos Fiscais, com retroatividade a 1 de janeiro de 2008.

Em 2020 não exerceu atividades de natureza comercial passiveis de tributação em IRC.

Instrumentos financeiros (NCRF 27)

Créditos a receber

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são valorizadas pelo método do custo e são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas de fornecedores ou a outros terceiros são valorizadas pelo método do custo e são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Periodização

As transações são reconhecidas contabilisticamente quando são geradas, independentemente do momento em que são pagas ou recebidas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos ou gastos são registados nas rubricas Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

Caixa e depósitos bancários

Os valores incluídos na rubrica caixa e equivalentes correspondem aos valores em caixa e em depósitos bancários, ambos realizáveis sem perda de valor.

Benefícios dos empregados (NCRF 28)

Os benefícios atribuídos aos funcionários constituem obrigações de curto prazo e incluem:

- - Ordenados e salários;
- Contribuições para a segurança social;
- - Ausências permitidas a curto prazo;
- - Compensações por cessação de emprego.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

b) Outras políticas contabilísticas

Estimativas

A entidade assumiu pressupostos e estimativas que afetam ativos e passivos, bem como rendimentos e gastos. As estimativas têm como base o melhor conhecimento existente à data da aprovação das demonstrações financeiras, relativamente a eventos e transações em curso.

As estimativas mais preponderantes na elaboração das demonstrações financeiras incluem:

- Estimativas de gastos, provenientes de contas de fornecedores e gastos de pessoal;
- Rendimentos de apoios do governo;

As estimativas contabilísticas são determinadas com base em informação à disposição do órgão de gestão.

As situações que possam vir a ocorrer em períodos subsequentes, que não sejam previsíveis à data, e que tenham influência nessas estimativas, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro:

Os pressupostos relativos ao futuro baseiam-se nos objetivos definidos pela gestão em função das linhas orientadoras dos instituidores relativamente ao papel social que se espera que a FAR represente.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte):

As estimativas foram determinadas com base no conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros. Admite-se, portanto, que, as situações que venham a ocorrer em períodos subsequentes e que não tenham sido considerados nas estimativas, não eram previsíveis à data de preparação das demonstrações financeiras.

3.2 Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante

Durante o exercício corrente, e à semelhança do ano anterior, verificou-se a aplicação do regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), e não se verificaram alterações às políticas contabilísticas adotadas.

3.3 Alteração nas estimativas contabilísticas

Durante o exercício corrente não foram alteradas nenhumas das políticas contabilísticas.

3.4 Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período

Não foram detetados no exercício corrente quaisquer erros ou omissões de períodos anteriores materialmente relevantes.

4. Fluxos de caixa

4.1 Saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A demonstração dos fluxos de caixa inclui meios monetários sob a forma de numerário e depósitos bancários. Os depósitos bancários subdividem-se em depósitos à ordem e depósitos a prazo com prazo de mobilização igual ou inferior a 12 meses. Nesta perspetiva, objetivamente não existem saldos de caixa e equivalentes indisponíveis para uso, nem se verifica a perda de valor.

4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Os saldos de caixa e bancos desagregam-se conforme o quadro abaixo:

	2020	2019
Caixa	849,64	1 880,58
Depósitos Ordem	233 993,00	286 813,90
Depósitos a Prazo	9 018,64	9 018,64
Totais	**243 861,28**	**297 713,12**

5. ATIVOS FIXOS

5.1 Ativos fixos tangíveis

Os movimentos ocorridos na rubrica Ativos Fixos Tangíveis, bem como nas respetivas amortizações são detalhados nos quadros seguintes:

2020	Terreno	Edifícios	Equipamento				Total
			Básico	Transporte	Administrativo	Outros	
Quantia escriturada bruta inicial	**108 009,70**	**2 046 622,10**	**0,00**	**24 191,70**	**320 273,48**	**1 053 461,16**	**3 552 558,14**
Depreciações acumuladas iniciais	0,00	-22 450,12	0,00	-24 191,70	-71 834,43	0,00	-118 476,25
Quantia escriturada líquida inicial	**108 009,70**	**2 024 171,98**	**0,00**	**0,00**	**248 439,05**	**1 053 461,16**	**3 434 081,89**
Adições							
Aquisições	0,00	59 782,52	0,00	0,00	0,00	6 600,40	66 382,92
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das adições	**0,00**	**59 782,52**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**6 600,40**	**66 382,92**
Diminuições							
Depreciações	0,00	-4 402,81	0,00	0,00	-7 002,73	0,00	-11 405,54
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Anulação depreciação acumulada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das diminuições	**0,00**	**-4 402,81**	**0,00**	**0,00**	**-7 002,73**	**0,00**	**-11 405,54**
Quantia escriturada líquida final	**108 009,70**	**2 079 551,69**	**0,00**	**0,00**	**241 436,32**	**1 060 061,56**	**3 489 059,27**

2019	Terreno	Edifícios	Equipamento				Total
			Básico	Transporte	Administrativo	Outros	
Quantia escriturada bruta inicial	**108 009,70**	**2 046 622,10**	**0,00**	**24 191,70**	**315 523,07**	**1 053 461,16**	**3 547 807,73**
Depreciações acumuladas iniciais	0,00	-18 928,85	0,00	-24 191,70	-65 612,48	0,00	-108 733,03
Quantia escriturada líquida inicial	**108 009,70**	**2 027 693,25**	**0,00**	**0,00**	**249 910,59**	**1 053 461,16**	**3 439 074,70**
Adições							
Aquisições	0,00	-3 521,27	0,00	0,00	4 750,41	0,00	1 229,14
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das adições	**0,00**	**-3 521,27**	**0,00**	**0,00**	**4 750,41**	**0,00**	**1 229,14**

Diminuições							
Depreciações	0,00	0,00	0,00	0,00	-6 221,95	0,00	-6 221,95
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Anulação depreciação acumulada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das diminuições	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**-6 221,95**	**0,00**	**-6 221,95**
Quantia escriturada líquida final	**108 009,70**	**2 024 171,98**	**0,00**	**0,00**	**248 439,05**	**1 053 461,16**	**3 434 081,89**

Em 2020, os Investimentos em curso no valor de 59 782,52 €, referentes a obras de beneficiação em curso nas instalações do Brejão, foram reconhecidas em Instalações e foram atualizadas as respetivas reintegrações.

O Património histórico, artístico e cultural, não é passível de depreciações e estão representados nos edifícios no valor de 1 895 302,52 €, equipamento administrativo mobiliário no valor de 238 925,28 € e na totalidade da rubrica de equipamentos outros 1 060 061,56 €, referente a objetos de decoração peças pessoais e joias.

5.2 Propriedades de Investimento

Durante o exercício, os movimentos ocorridos na rubrica Propriedades de Investimento, bem como nas respetivas depreciações, são detalhados no quadro abaixo:

	2020	2019
Quantia escriturada bruta inicial:		
Prédio Rua Presidente Wilson nº6 - 1º Dto.	174 579,26	174 579,26
Prédio Rua Presidente Wilson nº6 - 1º Esq.	174 579,26	174 579,26
Prédio Rua Presidente Wilson nº6 - 3º Esq.	174 579,26	174 579,26
Prédio Rua Presidente Wilson nº6 - 3º Dto.	174 579,26	174 579,26
Prédio Rua Presidente Wilson nº6 - 4º Esq.	174 579,26	174 579,26
Depreciações acumuladas iniciais	-52 373,80	-39 280,35
Quantia escriturada líquida inicial	**820 522,50**	**833 615,95**
Adições		
Aquisições	0,00	0,00

Diminuições	0,00	0,00
Depreciações	13 093,45	13 093,45
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00
Anulação depreciação acumulada	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Total das diminuições	**13 093,45**	**13 093,45**
Quantia escriturada líquida final	**807 429,05**	**820 522,50**

6. Imparidade de ativos

No exercício de 2020, não foram reconhecidos valores referentes a imparidade de dívidas a receber (clientes) nos termos do descrito na nota 3.1.a), tal como em 2019.

7. Inventários

No exercício de 2020, a quantia de inventários reconhecida como um gasto durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, detalha-se conforme se segue:

	2020	2019
Existências iniciais	10 529,02	13 955,36
Compras	20 324,67	8 037,66
Regularizações	-2 849,47	0,00
Existências finais	19 045,14	10 529,02
CMVMC	**8 959,08**	**11 464,00**

8. Rédito e outros rendimentos

O rédito foi reconhecido nos termos descritos na nota 3.1.a) e tem a seguinte proveniência:

	2020	2019
Vendas	11 095,23	16 669,35
Prestação Serviços		
Entradas Museu	21 899,98	47 259,54
Rendimentos derivados de atividades comerciais	79 378,39	29 767,31
Total prestação serviços	101 278,37	77 026,85
Total	**112 373,60**	**93 696,20**

	2020	2019
Livros	2 494,42	3 875,62
Artigos papelaria	444,74	831,31
CDs e DVDs	1 518,50	5 008,89
Joias	1 585,22	926,03
Medalhas, porcelanas, outros	3 162,13	5 698,22
Máscaras	1 573,41	329,28
Prestação serviços	79 378,39	29 767,31
Vinho	316,81	
Bilhetes Casa-Museu	21 899,98	47 259,54
Donativos	24 751,33	6 550,00
Rendimentos propriedades investimento	72 931,68	66 931,68
Subsídios do Estado - IEFP/IAPMEI e consignação IRS	19 694,45	17 295,35
Outros rendimentos e ganhos - Cafetaria Casa-Museu e correções anos anteriores	3 660,47	10 338,17
Juros de aplicações financeiras		334,44
Total	**233 411,53**	**195 145,84**

Descritivamente, os conceitos de rédito incluem:

- **Vendas:** comercialização de artigos de merchandising;
- **Prestações Serviços:** Bilhetes concerto do Brejão, patrocínios e cedência de nome/imagem;
- **Outros Rendimentos e Ganhos:** Rendas obtidas com propriedades investimento, com cafetaria Casa-Museu;
- **Donativos:** donativos em espécie para incluir no património do museu e/ou para venda no museu, conforme descrição:

	2020
Manuel Nabeiro - Chávenas	9 806,94
Penguin Random House - Livros	102,38
Prooptica - Óculos	1 074,52
Tempus - Relógios	614,63
Ouronor - Medalhões / Brincos	319,77
Centro Português de Serigrafia - Serigrafias	9 635,00
CTT - Selos	1 231,59
LG Electronics - TV LG	1 966,50
Total	**24 751,33**

9. Subsídios, doações e legados à exploração

Relativamente aos subsídios, registados de acordo com o exposto na nota 3.1.a) deste anexo, apresenta-se um quadro resumo dos subsídios atribuídos e reconhecidos:

	2020	**2019**
IEFP Estágios	6 136,56	16 791,14
IEFP - Incentivo Extraordinário à Normalização	6 350,00	0,00
IAPMEI - Projeto Adaptar	1 996,00	0,00
Segurança Social - Layoff	4 988,57	0,00
Consignação IRS	223,32	504,21
Donativos	24 751,33	6 550,00
Total	**44 445,78**	**23 845,35**

10. Imposto sobre o rendimento do período

Os impostos sobre o rendimento, não foram reconhecidos na Demonstração de Resultados, porque as vendas, prestações de serviços, outros rendimentos e ganhos, assim como juros, estão isentos de IRC conforme despacho do Ministério das Finanças nº 24714/2009.

11. Instrumentos financeiros

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros são definidas na nota 3.1.a), e detalham-se como se segue:

11.1 Créditos a receber

As contas a receber da FAR apresentam a seguinte decomposição:

	2020			2019		
	Quantia Bruta	Perdas Imparidade	Quantia Líquida	Quantia Bruta	Perdas Imparidade	Quantia Líquida
Clientes	26 038,33	0,00	26 038,33	40 980,50	0,00	40 980,50
Outras contas a receber						
Acréscimos de rendimentos						0,00
Acréscimos para juros devedores	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Outros acréscimos proveitos						
IEFP	5 462,13		5 462,13	3 034,29		3 034,29
CONSIGNAÇAO IRS	223,32			190,20		190,20
Rendas	516,91		516,91			
Diversos	50,60		50,60	0,00		0,00
Total	**32 291,29**	**0,00**	**32 291,29**	**44 204,99**	**0,00**	**44 204,99**

As especializações relativas aos estágios do IEFP foram registadas tendo em atenção o montante de financiamento deste organismo aos estágios e programas de inserção que a FAR acolhe, tendo em conta o calendário de cada projeto aprovado, tendo sido efetuados os seguintes acréscimos:

IEFP – Estágio Profissional 2.287,13€

IEFP- Incent. Ext. Normalização 3.175,00€

Consignação IRS 2020 e 223,32€

11.2 Diferimentos

A composição dos diferimentos é detalhada da seguinte forma:

	2020	2019
Gastos a Reconhecer		
Seguros	2 052,83	1 608,67
Exposições Amália	30 826,86	0,00
Rendimentos a Reconhecer	**0,00**	**0,00**
Total	**32 879,69**	**1 608,67**

Foram diferidos custos com as montagens da exposição Bem-Vinda Sejas Amália, que se vão realizar durante o ano 2021.

11.3 Fundos patrimoniais

Os fundos patrimoniais são compostos pela dotação inicial dos instituidores, dos resultados transitados e de doações recebidas.

	2020	2019
Fundo Social	5 011 475,94	5 011 475,94
Resultados Transitados	-482 769,03	-487 718,72
Doações	21 340,71	21 340,71
Subsídios	24 370,66	0,00
Resultados Líquidos	9 666,92	7 070,99
Total	**4 584 085,20**	**4 552 168,92**

O Fundo Social é composto pelo património pessoal que Amália Rodrigues deixou à Fundação.

O valor total dos subsídios foi de 86 240,50 €, aos quais foram afetos custos com o centenário no valor de 61 869,84 €, ficando um saldo de 24 370,66 €, da SCM, porque se destinam a custos com a recuperação dos imóveis da FAR, a realizar em 2021 e anos seguintes.

	Afetação	Subsídios	Saldo
Município Odemira	50 000,00	50 000,00	0,00
Santa Casa da Misericórdia Lisboa	5 629,34	30 000,00	-24 370,66
Município do Fundão	2 890,50	2 890,50	0,00
Município de Ourém	1 000,00	1 000,00	0,00
Município de Lagoa	2 350,00	2 350,00	0,00
Total	**61 869,84**	**86 240,50**	**-24 370,66**

11.4 Fornecedores

As dívidas a liquidar a fornecedores assumem a 31 de dezembro, as seguintes maturidades, em valores:

	2020			2019		
	> 180 dias	> 90 e < 180 dias	< 90 dias	> 180 dias	> 90 e < 180 dias	< 90 dias
Fornecedores	0,00	0,00	18 764,04	0,00	2 500,00	59 228,83
Total	**0,00**	**0,00**	**18 764,04**	**0,00**	**2 500,00**	**59 228,83**

As obrigações para com fornecedores derivam maioritariamente da contratação de serviços.

Os fornecimentos e serviços externos adquiridos em 2020 e 2019 tiveram a seguinte estrutura:

	2020	2019
Trabalhos especializados	13 511,22	7 472,53
Publicidade	6 208,59	845,68
Vigilância	629,06	684,80
Honorários	31 595,87	17 489,53
Conservação e Reparação	6 631,04	3 521,60
Outros	666,20	810,35
Materiais	10 990,45	2 705,57
Energia e Fluídos	6 960,49	8 587,41
Deslocações e Estadas	5 721,20	2 844,79
Serviços Diversos	19 174,32	15 396,53
Total	**102 088,44**	**60 358,79**

11.5 Estado e outros entre públicos

A FAR não possui dívidas ao Estado e outros entes públicos em situação de mora, sendo que o desenvolvimento dos valores a liquidar desenvolve-se da seguinte forma:

	2020	2019
Valores a pagar:		
Imposto sobre o Valor Acrescentado	1 888,95	1 995,23
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	363,00	304,32
Contribuições para a Segurança Social	2 501,67	2 022,39
Valores a receber:		
Outros a receber	0,00	0,00
Total	**4 753,62**	**4 321,94**

11.6 Outros passivos correntes

O valor dos outros passivos correntes espera-se que seja liquidado até doze meses após a data do balanço, e é principalmente composto por especializações de gastos.

	2020	2019
Remunerações a liquidar	9 652,63	9 652,63
Outros credores	714,96	965,07
Outros acréscimos custo	6 000,00	0,00
Total	**16 367,59**	**10 617,70**

11.7 Outros gastos

Nesta rubrica o saldo assume um valor de 16 211,29€, explicado maioritariamente por correções de exercícios anteriores, quotizações, donativos, indeminização, taxas e outros pequenos valores.

12. Benefícios dos empregados

12.1 Gastos com o pessoal

Em conformidade com o descrito no ponto 3.1.10, foram reconhecidos os seguintes montantes em resultados na rubrica de Gastos com o pessoal, no decurso dos exercícios findos a 31 de dezembro de 2020 e 2019:

	2020	2019
Remunerações do pessoal	53 292,68	75 329,31
Encargos sobre remunerações	8 818,11	14 490,59
Seguros de acidentes no trabalho	659,68	1 004,19
Outros gastos com o pessoal	9 215,21	448,26
Total	**71 985,68**	**91 272,35**

A reduzida taxa de encargos sobre remunerações, deriva de o pessoal ter estado em Layoff em abril, maio e junho, com isenção de segurança social e também obteve a redução de segurança social em 50% em agosto, setembro e outubro.

Em 2020 o nº médio de trabalhadores foi de 8, sendo o número de trabalhadores a 31-12-2020 de 8 (em 2019 foi 6).

12.2 Número de membros dos órgãos

Segue-se o detalhe referente ao número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro:

	2020	2019
Conselho Geral	8	8
Conselho Administração	5	5
Fiscal Único/Conselho Fiscal	1	1
Total	**14**	**14**

12.3 Informação sobre as remunerações dos órgãos administração

Os órgãos de administração não auferem remuneração.

13. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 22 de abril de 2021

14. Divulgações exigidas por diplomas legais

Das informações legalmente exigidas noutros diplomas, designadamente nos artigos 66.º-A, e 397.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC):

- em obediência ao disposto no n.º 4 do artigo 397.º do CSC informa-se que, no decorrer de 2020, não foram efetuados quaisquer negócios entre a FAR e membros dos seus órgãos sociais;
- Em obediência ao disposto no n.º 1, b) do artigo 66-A. º do CSC informa-se que, no decorrer de 2020, foram faturados os seguintes honorários:

	2020	2019
Revisor Oficial de Contas	0,00	0,00
Contabilista Certificado	3 758,30	6 936,00
Total	**3 758,30**	**6 936,00**

15. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Durante os anos de 2020 e 2019, não foram reconhecidas provisões, não havendo conhecimento da existência de passivos contingentes, nem ativos contingentes.

16. Acontecimentos após a data de balanço

Não se registaram eventos subsequentes que pela sua relevância e materialidade sejam considerados significativos para divulgação.

17. Acontecimento especial 2020/2021

A doença COVID 19, classificada como pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020, alastrou também ao nosso País com consequentes restrições às atividades económicas e sociais, nomeadamente com as inerentes à declaração do Estado de Emergência. Durante o ano de 2021, foi renovado o Estado de Emergência a partir 14 de janeiro com um confinamento geral e encerramento da Casa-Museu e das suas atividades físicas. Esta situação gera um impacto social e económico muito significativo, com grande grau de incerteza, devido ao confinamento e limitações impostas, com consequentes repercussões nas atividades físicas e visitas à Casa-Museu. Esperamos que, após a vacinação e imunização em massa, seja possível regressar às rotinas físicas, com visitas diárias de clientes e a realização de eventos, retomando todas as atividades da Casa-Museu.

O Contabilista Certificado **O Conselho Administração**

11.RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

FUNDAÇÃO AMÁLIA RODRIGUES

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO - ANO 2020

Exmos. Senhores

1. No desempenho das funções que me foram conferidas, e em cumprimento dos preceitos legais e disposições estatutários, acompanhei ao longo do ano de 2020 a actividade da Fundação Amália Rodrigues, nomeadamente através de contactos regulares com a Administração e com os serviços da fundação, nos quais me foram prestados todos os esclarecimentos e fornecida a informação necessária e relevante ao exercício das minhas funções.

2. Após o final do exercício, foram-me facultados e analisei as Demonstrações Financeiras anuais e o Relatório de Gestão, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, sobre os quais agora apresento o meu relatório e parecer.

3. Avaliei os critérios de mensuração e as políticas contabilísticas utilizadas na elaboração dos diversos documentos de prestação de contas, que se encontram descritos no Anexo, e com os quais concordo.

4. O Relatório de Gestão, complementado pelas Demonstrações Financeiras que incluem o respectivo anexo, fornecem informação e dão esclarecimentos suficientes sobre a situação da Fundação Amália Rodrigues e perspectivas futuras, obedecendo às normas e preceitos legais em vigor.

5. Em consequência, sou de parecer que:

   a) Que o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração de Resultados Por Naturezas e o respectivo Anexo, traduzem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira e patrimonial da Fundação Amália Rodrigues em 31 de Dezembro de 2020 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data.

   b) Que sejam aprovados o Relatório do Conselho de Administração e as contas.

Lisboa, 23 de Abril de 2021

O Fiscal Único

Jorge Manuel Miranda Themudo Barata

Rua de São Bento, 193 - 1250-219 Lisboa, tel. 213 971 896, Fax: 213 971 896